

079

A CONFEÇÃO DE MOLDES: POSSIBILIDADES DE INTERCÂMBIO E POPULARIZAÇÃO DOS VERTEBRADOS FÓSSEIS DO RS, 2ª FASE. *Rogério Roque Rubert, Márcio Mortari, César Leandro Schultz* (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências - UFRGS).

O trabalho consiste na preparação e reconstituição de fósseis de vertebrados, além da confecção de moldes e réplicas das principais peças da coleção. Para a reconstituição de partes perdidas ou danificadas utiliza-se gesso, massa epoxi, soldas plásticas, derivados de silicone, poliuretano e resinas acrílicas. A partir de peças cujos exemplares estejam em bom estado é feita a modelagem e reprodução dos materiais danificados, através de anatomia comparada. A produção de réplicas de poliuretano recoberto tem se mostrado bastante eficiente. Nesta segunda fase está sendo realizado entre outros, o aprimoramento de novas técnicas e materiais para fins de confecção de réplicas, sendo que algumas destas já estão sendo utilizadas para fins de intercâmbio com instituições do país e do exterior, bem como para atividades pedagógicas. No decorrer deste ano deverá estar completo um "kit" de moldes referentes aos grupos de vertebrados fósseis que ocorrem no RS, o que irá proporcionar ao laboratório uma fonte de receita própria, mediante a possibilidade de comercialização das respectivas réplicas. (CNPq-PIBIC/UFRGS).